



PATROCÍNIO

BOHEMIA

Desde 1853

TEMP
autêntico



Cantina Toscana

Melhor do Vale

O estabelecimento da família Tadeucci recebeu o título de o melhor restaurante italiano do Vale do Paraíba, segundo votação da revista VEJA Mar, Vale e Montanha.

Na foto, Paulo Tadeucci e sua filha Marina recebem o diploma do gerente de publicidade da Veja Regional, João Paulo Pizarro - págs. 8 e 9

Nesta Edição

Reportagem

Cadáveres sem Instituto Médico Legal - IML
pág. 6 e 7

Reportagem

IQT: mais uma fábrica fecha suas portas
pág. 7

Tia Anastácia

Peixoto dá chapéu na Câmara Municipal
pág. 3

Centenário de Antônio de Oliveira Costa

Há exatos 100 anos, no dia 14 de maio, nascia “um homem de valor, indomável visionário, político ilibado e empreendedor”, filho de Pedro Costa, que empresta seu nome para rua e a Câmara Municipal de Taubaté

Alstom na berlinda



O jornalista Luis Nassif escreveu que, acusada de ter corrompido autoridades e políticos brasileiros, a Alstom é uma empresa que passou por inúmeras dificuldades nos últimos anos – o que pode explicar seu desespero para conseguir contratos. É fabricante de transatlânticos – a linha Queen Mary é dela. O setor foi fortemente afetado pelos atentados de 11 de setembro. Depois, enfrentou problemas na área de transmissão. Sua divisão acabou vendida para a francesa Areva. Tratando-se de uma empresa que emprega centenas de taubateanos, CONTATO procurou-a com o objetivo de tranquilizar os funcionários e seus familiares. Eis a resposta: “Sobre as suas solicitações, assim como os outros veículos que nos procuram, estão todas sendo encaminhadas para a sede do Grupo Alstom, na França e nossa indicação é que o senhor procure a comunicação corporativa da sede nos telefones 33 1 4149-3762 e 33 1 4149-2982. Aqui no Brasil, temos um posicionamento do CEO do Grupo, que pode te ajudar na produção da nota: “De uma perspectiva pessoal, e em acordo com os membros do Comitê Executivo, não tolerarei qualquer violação das regras que nos comprometemos a respeitar, não apenas de um ponto de vista ético, mas também porque a nossa reputação é o nosso mais valioso bem. O Grupo tem posto em prática procedimentos muito rigorosos, a fim de garantir isso. Uma investigação está em curso sobre este caso antigo, que remonta ao fim da década de 1990, das quais não tenho qualquer conhecimento, nem sobre os projetos referidos ou as pessoas possivelmente envolvidas. Alstom está colaborando e continuará a fazê-lo”, Patrick Kron, CEO da Alstom.

Samaritanos precisa de voluntários

O CVV - Centro de Valorização da Vida – foi criado, em São Paulo, em 1962, em decorrência do aumento do suicídio nas grandes metrópoles. Seu objetivo: prevenção ao suicídio, através do apoio emocional oferecido por pessoas voluntárias às pessoas angustiadas, solitárias ou mesmo sem

vontade de viver. Hoje, conta com cerca de 2.500 voluntários, em 57 postos distribuídos pelo Brasil, que gratuitamente se colocam à disposição de todos que sentem solidão, angústia, desespero e desejam desabafar. Em Taubaté, os voluntários engajados nesse projeto não conseguem mantê-lo funcionando, ininterruptamente, 24 horas por dia. Por causa disso, não podem dispor da sigla. Persistentes, eles criaram a entidade Samaritanos – Taubaté e estão selecionando voluntários. De 26 a 30 de maio serão ministradas aulas teóricas para capacitação e seleção de voluntário, das 19h:30 às 22h:30, no Lar Escola Santa Verônica, localizado na avenida Marechal Deodoro, 101. Mais informações pelo tel 36334111.

Unitau

Fernando Romero assume Departamento de Ciências Jurídicas

Pela primeira vez a chefia de um departamento da Unitau foi eleita através de uma votação de professores, alunos e funcionários. O novo chefe do Departamento de Ciências Jurídicas é o promotor aposentado Fernando Romero. Eleito com a quase unanimidade dos votos dos alunos, ele tomou posse no dia 8 de maio na Reitoria da Unitau. No mesmo dia, os alunos o receberam para ouvir suas propostas e seus agradecimentos pelo voto de confiança recebido. Após esse encontro, houve uma comemoração no restaurante Ton San que contou com a presença de professores e autoridades do meio jurídico.

Antônio de Oliveira Costa (1908-2008)

Dia 14 de maio celebra-se o centenário de nascimento de Antônio de Oliveira Costa, ilustre taubateano que muito se dedicou à sua cidade como político e cidadão. Filho de Pedro Luiz de Oliveira Costa, algumas vezes prefeito de Taubaté e deputado federal, e de Maria Eudóxia, Antônio também foi prefeito de Taubaté por duas vezes, deputado estadual, Secretário Estadual da Agricultura e da Educação durante o governo de Lucas Nogueira Garcez, e Ministro do Superior Tribunal Militar do Estado, embora fosse um civil; ele era advogado pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco, na capital do estado.

Antônio Costa foi casado com D. Marina Porto de Oliveira Costa, com quem teve cinco filhos homens, quatro dos quais taubateanos. Viveu em Taubaté até se eleger deputado, quando se mudou para São Paulo, mas nunca deixou de frequentar sua cidade natal e o Vale do Paraíba, onde exerceu atividades agrícolas. Ele gostava de conviver com os numerosos amigos que



Antônio de Oliveira Costa

tinha na cidade e na região.

A efeméride traz também à lembrança outras figuras da família Oliveira Costa que se dedicaram a Taubaté ou tiveram projeção na vida pública, como os irmãos de Pedro Luiz, Paulo, eminente desembargador, e José César de Oliveira Costa, que também foi prefeito de Taubaté, deputado federal e nomeado por Getúlio Vargas para a presidência da Caixa Econômica Federal. Há também Marina, João Guilherme e José Geraldo, irmãos de Antônio, que fazem parte de outra geração. Marina esteve sempre voltada a obras de benemerência em Taubaté, João Guilherme conseguiu autorização do Conselho Federal de Educação para a instalação da Faculdade de Direito da cidade, e José Geraldo foi vereador, esportista e conceituado taubateano.

Maratona profissional

Gustavinho Guarnieri, leia-se Hidrolar Engenharia, mais parece um piloto que engenheiro. Pra ele não tem *pit stop* quando o negócio é fiscalizar suas obras na terra de Lobato. Para encontrá-lo hoje, é preciso ir até o Loteamento Villa Italiana, na Independência, ou até o Província de Mantova, no distrito mais charmoso e gastronômico desta terra, ou no Recanto dos Estados em fase inicial, que fica no bairro do Areão... Haja fôlego!!! **IC**



Preço da coerência

Dois vereadores - Maria Gorete (PMN) e Orestes Vanone (PSDB) sofrem perseguições até de seus pares porque votaram contra o aumento de salário de prefeito para R\$ 18 mil a partir do próximo ano. Peixoto que não é bobo, não aceitou o presente de grego e mandou seu bate pau retirar o projeto da Câmara

Plano Diretor 1

Tia Anastácia recebeu um telefonema. Na outra ponta da linha, um amigo de seu sobrinho preferido informa que o presidente sancionou na quinta-feira, 8, a Lei N° 11.673 que altera um dos parágrafos do Estatuto da Cidade estabelecendo que a data limite para aprovação do Plano Diretor é dia 30 de junho próximo. Preocupada, a veneranda senhora ligou para o arquiteto Pedrosa para saber sua opinião e como está a situação da terra de Lobato.

Plano Diretor 2

Pedrosa informou que Taubaté não se enquadra nessa lei por possuir um Plano Diretor Físico desde 1992. E foi além. Contou que tanto o Ministério Público como o Ministério das Cidades acataram o parecer que a CEPAM da Fundação Faria sobre a existência de um Plano. Mas tia Anastácia ficou surpresa quando soube que o novo Plano Diretor está pronto desde junho de 2007. Porém, devido ao grande número de emendas que recebeu, foi preciso contratar um advogado para que a redação final seja adequada à linguagem legislativa.

Prefeitura investigada 1

Quinta-feira, 8, logo depois do almoço. A redação de CONTATO ferve. Toca o interfone. Um investigador da Polícia Civil se apresenta. Quer a qualificação do nosso diretor de redação e dos ex-repórteres Jorge Fernandes e Marlon Maciel. Perguntado do que se trata, o policial conta que se trata de um processo aberto pelo Ministério Público em 2005 contra a Prefeitura.



Relatório aponta a CORRUPÇÃO como maior obstáculo para o comércio com a América Latina, segundo empresários da União Européia.



Prefeitura investigada 2

Uma reportagem de CONTATO sobre uso privado de equipamentos e funcionários públicos realizada pelos repórteres Jorge e Marlon, tudo devidamente registrado fotograficamente, foi publicada na edição 266, de 21 abril de 2006. Os dois jornalistas e o diretor de redação serão ouvidos como testemunhas. Dois anos depois, aparece esse investigador que nos contou que ninguém na Delegacia Seccional queria assumir essa tarefa. No comments!!

Mercado persa eleitoral

Quanto mais próxima a data para o lançamento oficial dos candidatos, mais alta fica a cotação daqueles que poderão desistir para apoiar os concorrentes de hoje. Nessa bolsa mercantil de votos, a notícia mais comentada foi o preço pedido por um dos fortes concorrentes: apenas seis secretarias ou departamentos para desistir. A fonte teria sido um escritório na rua que tem o mesmo nome daquele clube localizado no localizado no Largo do Chafariz.

Correndo por fora

O professor Fernando Borges (PSOL) pode ser o grande azarão na corrida eleitoral de outubro. Não tendo qualquer histórico político eleitoral, ele tem tudo para incorporar o que os eleitores mais querem: gente nova. Por isso, é grande a expectativa sobre os números que serão apurados nas próximas pesquisas eleitorais - formais e informais. Tem candidato perdendo o sono por causa disso.

Peixoto dá um chapéu na Câmara

A maioria dos vereadores foi acometida da síndrome senador Agripino Maia (DEM), aquele que levantou a bola para a ministra Dilma Rousseff cortar em plena sessão da Comissão de Infra-Estrutura do Senado. Em Taubaté, os vereadores aprovaram um substancial aumento de subsídio para o prefeito e vice - com exceção de Maria Gorete (PMN) e Orestes Vanone (PSDB). Assessorado por raposas petistas, o prefeito simplesmente abriu mão do reajuste e ordenou que o vereadoreco Chico Saad, seu líder, retirasse o projeto. Peixoto faturou alto. E mais uma vez o Poder Legislativo foi desmoralizado. Adivinhe quem ganha com isso.



Vereadores Maria Gorete (PMN) e o toucan Orestes Vanone pagaram caro pela coerência política



Preço da coerência

Os vereadores Orestes Vanone e Maria Gorete chegaram a ser hostilizados por seus pares quando se posicionaram contra o aumento de subsídio (salário) do prefeito para R\$ 18 mil. Além disso, nunca são atendidos pelos inquilinos do Palácio Bom Conselho. Tomara que episódios como esse sejam divulgados durante a campanha eleitoral.

www.olgaoculos.com.br

LGA
OCULOS



e veja o futuro melhor!

Loja 1 - Rua Jacques Félix, 601 - 3632-2979 ou 3632-2993
Loja 2 - Rua Dr. Silva Barros, 362 - 3632-3687
Centro - Taubaté/SP

40 anos
ABC
Turismo

A Melhor maneira de Viajar!

**Passagens Aéreas
Nacionais e Internacionais
Excursões pelo Brasil e Exterior
Cruzeiros Marítimos
Cursos no Exterior
Teatros e Shows em São Paulo**

**PRAÇA SANTA TERESINHA, 347
2123-5777**

www.abcturismo.com.br

**TAUBATÉ SHOPPING
3622-7722**

Maio, o mês que acelerou a história



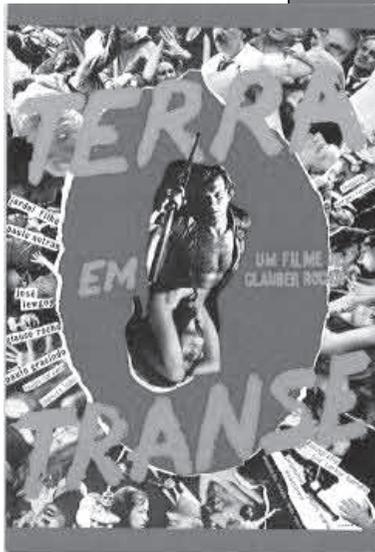
"Deus e o diabo na terra do sol", filme brasileiro de 1964, do gênero drama e "Terra em transe" de 1967, do gênero drama, ambos dirigidos por Glauber Rocha.

Não há paralelo que possa ser feito com os momentos históricos que propiciaram tantas e tão intensas transformações políticas, culturais e comportamentais que marcaram a segunda metade do século 20, como o mês de maio de 1968. Não se trata de um episódio francês, como muitos pregam. Para que se possa compreender o mês de maio é preciso levar em conta os fatos que eclodiram no mundo nos anos 60, uma década de mudanças na história do ocidente.

Foi nesse período que a primeira geração pós-guerras - I e II Grandes Guerras Mundiais - se manifesta. Talvez, segundo Eric Hobsbawm em "A Era dos Extremos", essa agitação seria resultado do crescimento brusco e marcante ocorrido na educação. O ensino superior foi massificado, ou pelo menos deixou de ser tão elitista, e isso provocou mudanças comportamentais. A universidade deixou de ser um nicho da elite e passou a abrigar um número cada vez maior de jovens que exigiam que ela assumisse um papel crítico a respeito do poder e da ordem constituída.

Os números dão sustentação à tese do escritor e pensador inglês: em 1945, logo após o fim da Segunda Guerra, havia menos de 100 mil estudantes na França. Em 1960, eram mais de 200 mil e na década seguinte esse número atinge quase 700 mil. Porém, as universidades não estavam preparadas para receber essa massa estudantil ávida por conhecimento e participação.

Para o economista e ambientalista José Eli da Veiga, um ativo militante estudantil nos anos 60, a adesão a valores e causas estranhos aos seus pais, as duas guerras mundiais que mudaram a geopolítica do planeta estariam por trás das razões que mobilizaram os jovens naquele mês de maio. Bandeiras que permanecem atuais até hoje como paz e amor, liberdade sexual, igualdade de gênero e de etnias, democracia participativa teria aberto espaço para o ecodesenvolvimento que, posteriormente,



seria transformado no chamado desenvolvimento sustentável.

Veiga lembra também que o idealismo daquele momento fez com que muitos acreditassem que essas bandeiras pudessem ser incorporadas aos programas políticos dos partidos e organizações socialistas e até mesmo comunistas que predominavam. Essas mesmas instituições políticas, no entanto, acabaram renegando aquelas propostas com cunho mais humanistas e libertárias e assumiram, como mostra a história, várias formas de totalitarismo. Foi o preço que muitos pagaram por acreditar que os líderes soviéticos, chineses ou cubanos estariam construindo a verdadeira história que seria escrita pelo "novo homem".

No Brasil, não se pode minimizar o papel assumido por artistas de vanguarda que fizeram do teatro, da música e do cinema suas armas preferidas. Artistas cujas obras, premonitivamente, anunciavam 1968 nos dois anos que o antecederam. No Teatro de Arena, por exemplo, era feita uma releitura do Brasil. No cinema, Glauber Rocha aprofundava essa releitura com obras que

iam desde *Deus e o Diabo na Terra do Sol* até *Terra em Transe* onde eram exibidas as vísceras do velho e do novo coronelismo político. E na música, em 1967, Caetano Veloso anunciava um novo tempo, quase ingenuamente, em *Alegria, Alegria*, que pode ser interpretado como um prenúncio de 1968, "sem lenço e sem documento".

No mesmo ano de 1967, o historiador francês Jacques Godechot, da Universidade de Toulouse, esteve no Brasil e ficou muito impressionado com o que viu e ouviu no CRUSP - Centro Residencial da Universidade de São Paulo. Ao fazer um depoimento sobre 1968, ele afirmou que não se tratava de um movimento especificamente francês uma vez que a França havia sido influenciada por ele depois do Brasil, Japão e muitos outros países. E mais adiante ele afirmava ter percebido por toda a parte o sentido da busca de uma "Universidade Crítica", lema muito presente naquele ano, porém, hoje esquecido. No fundo, tratava-se de uma profunda mudança do que hoje se convenção chamar de paradigmas.

Pode-se afirmar que esse movimento foi um dos responsáveis pela ruptura da esquerda com o marxismo dogmático. Da mesma forma, provocou a mudança ocorrida no campo liberal quando assumiu a existência de um campo formado por esclarecidos que se transformariam nos chamados progressistas. Já entre os cristãos, surgiu e se desenvolveu a chamada Teologia da Libertação. E até mesmo no campo da direita, quem diria, pelo menos dois movimentos podem ser registrados: a direita que se modernizou, como ocorreu na França, e aquela que optou pela selvageria política como ocorreu no Chile e na Argentina.

Todas essas transformações, porém, tem uma referência histórica, tal qual o 14 de julho, que é maio de 1968. ■

Art & Fórmula
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

Rua Jacques Felix,
537 - Taubaté - SP
Tel/fax: (12) 3629 3996

www.arteformula.com.br
contato@arteformula.com.br

FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

A C Gonçalves • Diagnostico
Consultoria • Planejamento
• Gestão

**ORIENTAÇÃO SEGURA NAS ÁREAS DE
ADMINISTRAÇÃO GERAL, MARKETING
E VENDAS**

E-mail: acegon@vivax.com.br

**Maiores Informações:
(12)3025-1196**

Álvaro Marcondes de Mattos e a Modernização dos Sistemas



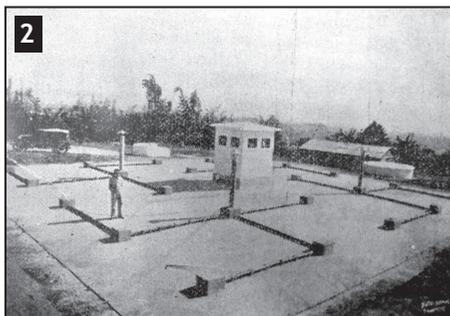
A Câmara Municipal considerava resolvido o problema de abastecimento de água em Taubaté com a reforma executada por Félix Guisard, em 1927. Mas até quando? A reforma executada, após uma verdadeira guerra política, não foi completa como a pretendida por César Costa e projetada por Theodoro Ramos. Félix Guisard resolveu o problema, em parte, mas é certo que a vazão não atingiu 52 litros por segundo previstos no projeto da reforma de 1922/24.

Verificamos nos relatórios da Prefeitura Municipal de Taubaté nos anos de 1931, gestão do Major João Cândido Zanani de Assis, e 1933, gestão do Dr. Anísio Ortiz Monteiro, que a vazão situava-se em aproximadamente 20 litros por segundo com planos de melhorias para atingir 27 litros por segundo. Saliente-se que os comentários dos relatórios diziam que o abastecimento, ainda que precário, conseguia suprir o consumo.

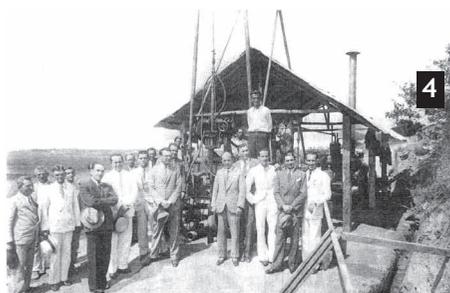
Os relatórios acrescentavam ainda que além do sistema da Serra forneciam água aos habitantes os Chafarizes do Bosque, do Humaytá, da Monção e do Bugre, havendo bebedouros para os animais no Largo da Estação e no Largo do Mercado. O relatório de 1931 mostra ainda um débito da Prefeitura com a Prates Batista & Cia de R\$82:633\$612, provavelmente referente à pendenga iniciada em 1924.

Em 1935, conforme foto aqui disponibilizada, foi perfurado o primeiro poço de abastecimento de água de Taubaté, no Bairro denominado do Braga que seria nas imediações do Bairro da Estiva. O crescimento da cidade requeria uma ampliação da rede distribuidora que, segundo relatórios, produzia no máximo insuficientes 23 litros por segundo.

No governo municipal de Álvaro de Mattos, iniciado em 1938, uma nova reforma foi executada no sistema da Serra. Neste ano, o interventor do Estado, Adhemar Pereira de Barros, promoveu um Plano de Recuperação do Vale do Paraíba com a liberação de recursos para investimentos na região. É desta época a fundação do Serviço de Melhoramentos do Vale do Paraíba que mais tarde tornou-se o De-



1 - Álvaro Marcondes de Mattos, prefeito em 1938;
2 - Reservatório Imaculada, 1938
3 - Reservatório Imaculada, 1980
4 - Poço do Bairro do Braga, 1935



partamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE.

Concorreu muito para estas ações o industrial Mario Audrá, proprietário da Companhia Juta Fabril de Taubaté, amigo pessoal do Interventor e seu homem de confiança. Assim, com o empréstimo conseguido junto ao governo, foi contratada a empresa Lindenberg Alves & Assumpção Cia LTDA para a execução de nova reforma no sistema da Serra, aquele mesmo construído por Fernando de Mattos, em 1893, e que ainda permanecia operante. Desta feita, o objetivo era atingir a vazão de 52 litros por segundo, a mesma que 17 anos antes constava do projeto de Theodoro Ramos e do contrato polêmico de César Costa.

O relatório de obras publicado pela Lindenberg Alves & Assunção no jornal "O Momento", edição de 31 de dezembro de 1939, dá conta da situação das obras que incluíam a expansão da rede distribuidora da cidade. Nesta oportunidade, foi construído também o Reservatório do Alto de São João ou Imaculada com capacidade de 1.100.000 litros. A água partindo do res-

ervatório inicial no Bairro da Caixa D'água (Atual Jaboticabeiras) seguia em direção à cidade, passava pela Praça Santa Terezinha, cruzava o local da atual avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa e, mais adiante, no local hoje denominado Chácara Dr. Hypólito, foi construído um bombeamento que a recalrava até o novo reservatório para dali ser distribuída à parte alta da cidade.

Este reservatório, situado hoje na avenida D. Pedro II, às margens da Rodovia Presidente Dutra, encontra-se em perfeito estado de conservação, em operação pela Sabesp, e é centro de bombeamento de toda a parte alta da cidade, região situada acima da referida rodovia.

Foram também instalados cabos telefônicos tanto na Adutora da Serra quanto no Reservatório da Jaboticabeira e respectivas casas de bombas num total de 14 quilômetros de extensão.

A rede distribuidora foi ampliada em aproximadamente 16.000 m com a execução de 1.500 novas ligações de água, aumentando em cerca de 80% o número existente. Para que houvesse um aumento de vazão, foi captada água também numa lagoa existente num local denominado Chácara do Guisard onde hoje é o Parque Municipal do Jardim das Nações. Esta água, bombeada juntamente com a originária da serra para onde hoje é a Rua França, recebia críticas da população que a julgava estagnada e de má qualidade. Críticas justas porque, desde a implantação do primeiro sistema de abastecimento pelo Engenheiro Fernando de Mattos, em 1893, não havia tratamento convencional de água na cidade que seria implantado apenas na década de 1950, por Félix Guisard Filho e Jaurés Guisard. Nosso próximo assunto. ■



"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br



Cadáveres sem IML

Relatório entregue pelo deputado estadual Padre Afonso Lobato (PV) e pela vereadora Maria Gorete (PMN) para o secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, Ronaldo Augusto Marzagão, mostra o estado lamentável em que se encontra o IML (Instituto Médico Legal) de Taubaté. O relatório revela a falta de iniciativa do poder público municipal e mostra também como a ausência de equipamentos pode dificultar o trabalho dos médicos legistas. A população é quem mais sofre com essa situação

Divulgação



Deputados da Frente Parlamentar e vereadora Maria Gorete (PMN) em reunião na Secretaria de Segurança Pública

Após Taubaté quase perder para Pindamonhangaba o direito de dispor de um IML na região, a vereadora Maria Gorete (PMN) e a administração do então prefeito Bernardo Ortiz estabeleceram uma parceria entre o governo de São Paulo e o Poder Executivo de Taubaté. A terra de Lobato teria um IML mais moderno e eficiente e que atenderia não só a população taubateana mas também de outras cidades da região. Para viabilizar essa parceria, bastaria que a prefeitura disponibilizasse um prédio e comprasse os equipamentos necessários para a realização de perícias, autópsias e outros serviços correlatos. Por outro lado, o governo do estado disponibilizaria funcionários e a manutenção dos serviços.

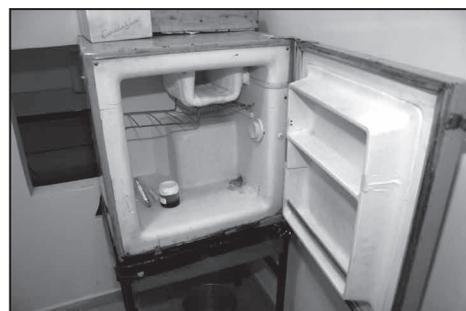
Estava tudo acertado para a concretização dessa parceria. Porém, um atraso nas licitações realizadas pela prefeitura começou a inviabilizar o novo espaço destinado à realização de autópsias, corpo delito e outros serviços realizados no IML. "Aqui [no novo IML] não tem nenhum morto, quando chega algum caso já é levado para o IML antigo", declarou o auxiliar

de necropsia Wilson Alexandre. Câmara frigorífica e mesa de autópsia entre outros equipamentos não existem nas novas instalações que só possui salas vazias onde serão instalados (quando ninguém sabe) os aparelhos. "O prefeito [Roberto Peixoto] ignorou, nem toma mais conhecimento" disparou a vereadora.

Erros e Problemas

A câmara frigorífica conhecida como "geladeira de defunto" tem capacidade para seis gavetas individuais. Dentro da sala, serão instaladas também duas mesas de autópsia. Porém, o projeto da sala contém erros que praticamente inviabilizam sua execução. A mesa de necropsia, por exemplo, deveria ter 2,20 metros de comprimento; caso sejam construídas dentro dos padrões exigidos, as mesas ficariam grudadas à parede e impossibilitaria a abertura das portas. "Vamos ter que colocar o defunto nos costas para colocá-los na câmara" satirizou Alexandre.

Tudo indica que os autores do projeto esqueceram de ver o lado técnico porque, caso seja executado o que está no projeto o



PRONTO SOCORRO - 24h
(Clínica Geral e Cardiologia)

EFICIÊNCIA - QUALIDADE - SEGURANÇA

Cardiocentro
CENTRO DE DIAGNÓSTICO EM CARDIOLOGIA
MAIS VIDA PARA O SEU CORAÇÃO

CONSULTE
CARTÃO
FIDELIDADE
CARDIOCENTRO



Informações:

(12) 3634-9000 / 3634-9004 / 3634-9009
Av. Tiradentes, 111 - centro - Taubaté - SP

legista ficaria impossibilitado de trabalhar ali, ou então teria que subir na outra mesa para fazer a necropsia.

Outro problema apontado pelos funcionários do IML de Taubaté foi a falta de ventilação. Por exemplo: a sala em que são feitos os exames laboratoriais não têm nenhuma janela ou exaustor, “nós podemos pegar qualquer tipo de bactéria” declarou Alexandre. O mesmo acontece com a sala de necropsia e a câmara frigorífica que não possuem qualquer ventilação nem luz recebem natural.

A prefeitura disponibilizou uma geladeira para armazenar amostras. Porém, há um pequeno enorme detalhe. Trata-se de um equipamento tão velho que os médicos legistas têm medo de “mudá-la de lugar porque ela pode quebrar ou parar de funcionar” segundo o legista responsável, dr. Nelson Valise.

Na sala de Raio X falta o mais importante: o aparelho para a realização de exame. Além disso o piso antiderrapante que dificulta a limpeza não é apropriado para um local que se deve ter extrema higiene. “Se por ventura cair sangue [no piso] não se consegue limpar, fica aquela mancha no chão” relatou Valise.

Instalações

O prédio construído em 2006 já apresenta rachaduras e infiltrações nas salas onde ficariam a câmara frigorífica e as mesas de necropsia. Para a comunicação, o Palácio Bom Conselho disponibilizou um aparelho de fax, antigo e deficitário “o problema do fax é o mesmo da geladeira é muito velho” declarou o médico legista responsável. A internet é apenas discada, dificultando seu acesso.

Funcionários

O quarto montado para os médicos plantonistas passarem a noite possui cama sem colchão; o banheiro tem chuveiros graças aos próprios funcionários que juntaram o dinheiro para comprar o utensílio, e, além disso, o quarto fica ao lado da sala de necropsia e da geladeira de defunto. Além do chuveiro os funcionários também compraram com seus próprios recursos o assento para o vaso sanitário e o gás.

SVO

O IML que está em funcionamento para autópsias é um pequeno prédio de

cinco cômodos, dentro de Cemitério Municipal Campo Santo, onde funciona o SVO (Serviço de Verificação de Óbito). Lá existem duas mesas antigas de autópsia e uma câmara frigorífica com quatro gavetas. O prédio é cercado por sepulturas e matos e os médicos têm que se locomover cerca de 100 metros, que é a distância entre o novo prédio e o SVO, entre sepulturas, matos e, no período da noite, não tem nenhuma luz externa para guiá-los de um lugar a outro. “O atual IML é precário de iluminação, segurança e condições de higiene” declarou a vereadora Maria Gorete.

Secretaria do Estado

Até o fechamento dessa edição nossa reportagem não conseguiu falar com o secretário de Segurança Pública do Estado do São Paulo, Ronaldo Marzagão a assessoria dele informou que ele estava em um evento externo.

Prefeitura Municipal

Até o fechamento dessa edição a prefeitura não respondeu as questões enviadas por e-mail. ■

Reportagem

Por Pedro Funchal Teixeira

IQT: mais uma fábrica fechada em Taubaté

Trabalhadores demitidos da empresa Indústrias Químicas de Taubaté S/A conseguem vitória na Justiça após protesto e ocupação de suas instalações

Na terça-feira, 13, militantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de São José dos Campos organizaram a ocupação da Indústrias Químicas de Taubaté S/A (IQT) após a empresa demitir todos os 107 funcionários, sem nenhum aviso prévio ou garantida de pagamento dos direitos trabalhistas.

Fundada em 1954, segundo os trabalhadores, a IQT vinha sofrendo prejuízos por causa do desentendimento entre os sócios. Esse fato teria gerado problemas administrativos que teriam levado a empresa à falência. Após atrasar o pagamento de salários por um mês, a empresa concebeu duas licenças consecutivas remuneradas. Na segunda licença, porém, que deveria terminar no domingo, 11, os funcionários foram surpreendidos, na segunda-feira, 12, com cartas de demissão.

Segundo o diretor do Sindicato, Luís Eduardo Sanches, o Luizão, a empresa teria afirmado não dispor de dinheiro para pagar as rescisões de contrato para todos os trabalhadores. Além disso, o sindicalista afirma também que na noite de segunda para terça-feira a empresa teria tentado retirar equipamentos do laboratório localizado dentro da IQT. Esses equipamentos são reivindicados pelos funcionários para servir como garantia para o pagamento das dívidas.

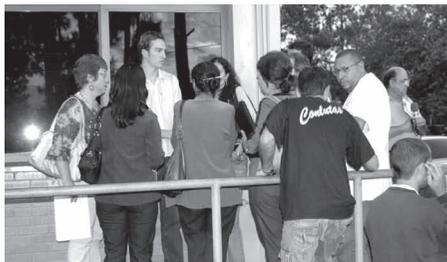
Luiz Fernando Bernardes, advogado do Sindicato dos Químicos, responsável pelas ações jurídicas do movimento, esclareceu



Trabalhadores aprovam por unanimidade a ocupação da IQT



Manifestantes ocupam o pátio da fábrica



Oficiais de Justiça e sindicalistas discutem sobre o bloqueio dos bens da empresa

quais são os interesses dos trabalhadores. “Por parte do departamento jurídico do Sindicato (dos Químicos), nós estaremos ingressando com ação judicial, até manhã (dia 14), pedindo à Justiça do Trabalho de Taubaté a liberação do Fundo de Garantia e do Seguro Desemprego desses trabalhadores. Estaremos pedindo também o bloqueio de bens da empresa para que possam garantir o pagamento das verbas rescisórias.”

A ocupação aprovada por unanimidade foi ordeira, conforme as orientações dadas pelas lideranças sindicais. Para a diretoria do Sindicato, todos os equipamentos dentro do prédio pertencem aos trabalhadores e suas famílias porque são eles que garantirão o pagamento dos encargos trabalhistas.

Na terça-feira, 14, o Juiz da Primeira Vara Trabalhista de Taubaté, Dr. Guilherme Guimarães Juliano, acatando a ação impetrada pelo Sindicato, emitiu uma Ação Cautelar Preparatória para a liberação do fundo de garantia e para que os trabalhadores possam dar entrada no pedido para receber o Seguro Desemprego, além do bloqueio dos bens da empresa.

Futuramente, os equipamentos poderão ser vendidos e o dinheiro usado para pagamento dos dois meses de salários atrasados, verbas rescisórias, aviso prévio, férias e os meses de atraso no Fundo de Garantia. Essas serão cobradas na Ação Principal que ainda será elaborada pela Vara Trabalhista de Taubaté. ■

Por Ana Gatti

O MELHOR DA CIDADE

“Os perfumes da boa cozinha não só nos fazem salivar como nos fazem palpitar de um desejo que se não é erótico é muito parecido.”

(Do livro “Afrodite” de Isabel Allende)



Os premiados

Nove de maio, quinta-feira, tipicamente outonal, onde o frio por si só propiciava um clima de total glamour. Nessa noite, aconteceu a festa de premiação da revista *Veja* regional. Após exaustiva e rigorosa seleção, saiu do forno direto para as páginas de *Vejinha* as melhores casas para comer, beber e se divertir, abrangendo vinte cidades do Vale, Mar e Montanha que formam nossa Região.

546 endereços foram apontados por 34 jurados, todos *experts* e *gourmets* dos mais conceituados. O local escolhido para a entrega dos prêmios foi o bufê Boa Nova Espaços, em São José dos Campos. Só essa escolha já garantiu o clima desejado e acomodou o seletivo grupo de convidados com muito charme, conforto e descontração.



A ambientação temática inspirada na terra de Shiva conferiu sofisticação e romantismo. As peças autênticas, numa combinação perfeita e saborosa, cheia de temperos e condimentos exóticos, pareciam criadas para as pessoas prontas para assimilar novos lugares ou novos conceitos. Como ornamentação nas diversas mesas que serviam de *buffet*, ao invés de flores, aguçavam nosso paladar saborosas frutas em arranjos com toques de mestre.

Nesse clima místico e oriental, abençoado por Buda, onde o mistério dita as regras, a adrenalina de taubateanos, joseenses, pindenses e outros mais, bombava numa acirrada e acalorada, porém fraterna e civilizadíssima disputa.

No imenso salão, chamava atenção a família Tadeucci – proprietária da Cantina Toscana – rodeada por muitos amigos. Gostoso ver o brilho nos olhos de Dona Célia que, no vigor dos seus oitenta anos, emocionada com a expectativa do prêmio (que embora ainda não soubesse, já era seu), abraçava solidária outros muitos conterrâneos e concorrentes. Seu filho Paulo não ficava atrás. Sua energia transbordante não conseguia conter o rio de emoções que lhe tomava conta.

Apesar da disputa, a solidariedade expressa em cada gesto foi uma verdadeira lição de vida, bonita de anotar numa noite onde todos os citados, indicados e premiados se mostraram todos vencedores. Uma pequena observação: o bar do Pereba foi indicado pelo Júri para o quesito melhores choperias e, até onde se sabe, o Paulinho ainda não serve esse produto no seu saboroso e vasto cardápio etílico.

Memorizar sensações como as que tomaram conta daquela é menos comum do que guardar acontecimentos. Porém, quando atrelada à emoção, fica difícil esquecer.

Parabéns a todos que nesta noite representaram a terra de Lobato e nos emocionaram ao se destacarem como os melhores na sua especialidade.

Finalmente, já está disponível a tão aguardada edição da *Vejinha* Mar, Vale & Montanha com o resultado da pesquisa junto a mais de 500 casas selecionadas para comer, beber e se divertir em vinte cidades da Região. Nossa repórter especial Ana Gatti acompanhou todos os momentos da festa onde foram anunciados os melhores nos quesitos comidinhas, bares e restaurantes. Em Taubaté, a Cantina Toscana foi a grande vencedora como o melhor restaurante Italiano do Vale enquanto o Le Bistro Restaurante Empório levou o caneco da melhor carta de vinho



Paulo Tadeucci e sua filha Marina recebem o diploma do gerente de publicidade da *Veja* Regional, João Paulo Pizarro



Jarbas, Sílvia e Alexandre Botelho



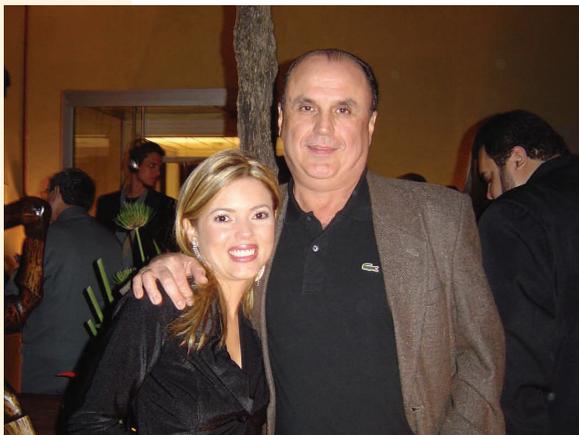
Paula e Alfredo



Celina Righi e Roberto Wagner



Ana Gatti, Frederico e Bia Kafee



Paulo Pereba



Valéria Monteiro

Fácil de Conferir: os destaques de Taubaté

Os grandes premiados

Cantina Toscana - Melhor restaurante italiano do Vale

Le Bistro - Melhor carta de vinho do Vale

Sussumo Pastelaria - Melhor pastel do Vale

Os indicados pelo Júri

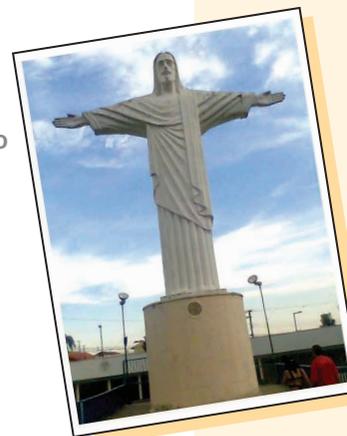
Bar do Pereba - Choperia

Tangaroa - Bar com música ao vivo

Café do Chicão - Café

Doces Vera - Café

e em Pindamonhangaba: Boteco do David - Bares



PARA CONHECER E PROVAR

Algumas novidades surpreenderam como a Chocolate Caramello, inaugurada em 2007 acabou por desbancar a primazia de marcas tradicionais de Campos do Jordão. E a Forneria Tedy's, outra novata também em São José dos Campos, arrebatou o prêmio com seus sanduíches preparados no forno à lenha.

No clima frio de Campos do Jordão

BARONESA VON LEITHNER - levou dois títulos: o melhor da região e o melhor variado

Toribinha - Melhor fondue

La Gália - Melhor truta

Baden Baden - Melhor choperia

Bia Kafee - Melhores doces

No clima quente de Ubatuba

Restaurante Senzala - Melhor salada e carta de vinho

E foram indicados pelo Juri

Bar do Ulisses

Pizzaria São Paulo

Bardolino - Restaurante variado

Aqui bem perto: São José dos Campos

Villa D'Aldeia - Melhor carne

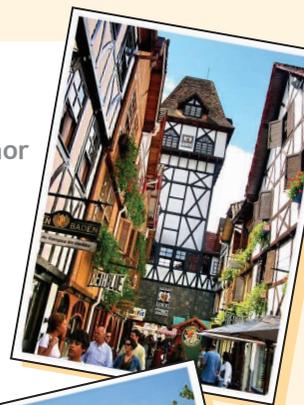
Marinella - Melhor doce e salgado

Padaria 9 de Julho - Melhor pão

Kopenhagen - Melhor café

Troina - Melhor pizzaria

Muitos outros foram premiados. Isso prova que temos muito a conhecer. É só deixar a preguiça de lado...



- Excelente elasticidade e flexibilidade
- Resistente ao ozônio e aos raios UV
- Reflete os raios solares
- Dispensa proteção mecânica
- Perfeita aderência ao concreto

Vedalage Color

É uma membrana acrílica de alto desempenho para coberturas. Ideal para abóbodas, paredes porosas, telhas de fibrocimento, lajes, sheeds e marquises.

3 Agora em cores
Bege, Concreto e Telha

Nossa marca é proteger sua obra.

Repres. Mercado Técnico - Vale do Paraíba (12) 9782-4919

Mary Bergamota & Miguelito Bianco

mary.bergamota@gmail.com



Em prévia da sua esbórnica carnívora de aniversário, a Dra. Vanessa Campos Rocha mostra a aderência do solado lunar de sua nova bota (Foto de seu marido, o ilusionista satírico Doca Corbett).



A sommelier em Caipirinhas Monice Giovanni troca olhares supra-magnéticos com Rolf, magnata das camisetas do vale.



Exibindo as novas tendências de Ibiza, Prof. Adriano e Dra. Karina Rosa Dias, o casal do momento, separam um momento para os paparazzi.



“Feliz aniversário Vana!” grita a manga sorridente que atende pelo nome de Soraia Proposital.



por José Carlos Sebe Bom Meihy
meicon63@hotmail.com

Alma Melancólica

Diga-me
De teu amor.
Incendeie-me
Com teu calor,
Preencha-me com tua voz
Sonora a encantar
Meus ouvidos sempre
Tão exigentes!
Fale-me
Da alegria do dia,
Do encanto das noites
Tão esperadas onde nos
Amávamos sem limites, e
Que ora já bem longe de
Nosso olhar sombrio...
Mostre-me quão inútil
É o desejo de tornar
A essa paixão
De ontem, pois ela
Só é na memória
De minha alma
Melancólica...

Lídia Meireles

Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarsos Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão
Marcelo Caltabiano
Pedro Funchal Teixeira
Editoração Gráfica
David Nell
davidnell@msn.com
Impressão
Resolução Gráfica

Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12040-850
Fones: (12) 3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores

Ana Lúcia Viana
André Santana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquilino Rique Reis
Beti Cruz
Fabrício Junqueira
Glaucio Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luiz Gonzaga Pinheiro
Paulo Ernesto Marques Silva
Renato Teixeira
Rogério Bilard
Sayuri Carbonnier - de Londres

Cidades e identidades

É inimaginável para um cidadão comum supor que paisagens cearenses, catarinenses ou baianas possam despertar um olhar crítico, como o faz mestre JC Sebe, sobre cidades de um país como a Suíça, um país que deu certo

Lembro-me de certa feita chegar a uma cidadezinha no interior do Ceará e imediatamente me identificar. Era Quixeramobim, vilarejo que se me afigurou encantador, com jegues, feira típica e excelente rapadura.

Em outra ocasião, me encantei com a vida social de Anita Garibaldi, cidade pequena do interior catarinense, chamada capital do pinheiro por causa de bosques de araucárias.

Ilhéus, na Bahia, me transportou para os livros de Jorge Amado e tinha impressão de que encontraria algum de seus personagens andando pelas ruas. O mesmo aconteceu em idas ao interior de Rondônia, às investidas na floresta amazônica ou à caatinga. O pampa gaúcho me faz sentir local e os livros de Erico Veríssimo me afetam até no jeito de falar.

Sou volúvel e me deixo conquistar imediatamente por onde estou e assim arranjo causas capazes de me fundir no cenário e me pensar um nativo. Não sei dizer se esta situação resistiria a mais de uma semana, mas creio que em alguns casos sim. Precisei desta introdução para dizer o mesmo das cidades estrangeiras por onde tenho andado. Vale também para prevenir os leitores a fim de relativizar minhas impressões.

Escrevo estas linhas em Zurique, na Suíça, em plena cidade velha. O hotel St. Joseph, abrigo de professores que passam pela magnífica Universidade local, é em sua modestia dos mais simpáticos que conheço. E é um delírio cruzar as ruas estreitas que atualizam a Idade Média, misturando encanto, tradição e modernidade. Tudo limpo, simpático, arrumado.

O rio Limmat corta a cidade indicando o caminho do lago e há uma barca que conduz passageiros e que permite vislumbrar belezas acumuladas por um pedaço do mundo que deu certo. Há outras cidades que parecem cenários de contos dos irmãos Grimm - Oslo, Estocolmo, Copenhagem -, mas poucas evocam tanto como este pedaço do cantão alemão. A impressão é que vamos encontrar personagens de contos nas ruas e o ar corado das pessoas ajuda tal evocação.

A estação central é o ponto de encontro de quem chega, sai ou marca com amigos



para dali buscar onde ir. Compras elegantes como em poucos lugares é na movimentada rua mais cara do mundo, a Bahnhof, onde as marcas famosas se misturam aos bancos que guardam inacreditáveis fortunas. Destaque deve ser dado, é claro, às casas que vendem relógios. Inacreditáveis na variedade de preços e na qualidade.

Caso o destino seja restaurantes, mais de 250 casas oferecem serviços com destaque à doceria que é indescritível. Dos queijos nem se fala, mas isto não é privilégio exclusivo de Zurique. O mesmo se diz dos vinhos caseiros e produzidos limitadamente.

O museu histórico é sensacional e abre oportunidade para se pensar em dois pilares funcionais da cidade: a pluralidade étnica e a pujança econômica. Muita gente busca Zurique que combina tipos nacionais com o desafio ético de ser cidadão do mundo. Sim, aqui se discute abertamente alguns dos temas candentes da realidade: eco-sistema; direitos humanos; controle da natalidade. Tudo com respeito e dignidade. A participação de tanta gente em projetos internacionais chega a emocionar e ressuscita a crença na humanidade.

Vim para um congresso que discute a pobreza no chamado "terceiro mundo". Reunimo-nos a cada três ou quatro anos e ao longo do tempo fomos aprendendo algo que parece ser a grande lição da cultura acadêmica: não há lugar para se discutir a condição humana. Se antes me parecia loucura vir para a Suíça falar das mazelas do mundo, hoje me é evidente que aqui se produz uma mensagem de esperança que mostra onde as melhores utopias se realizaram. Sim, a Suíça é um projeto que deu certo.

Mas, logicamente, esta experiência é feliz porque representa um modelo que se fez na exploração capitalista, no contexto de um sistema que massacra culturas e marca a diferença. É exatamente por isto que é importante costurar a necessidade de revisão das relações internacionais em um sítio como este. E como se conclui por todos os cantos da cidade: não devemos nos medir por baixo. Sonhemos com uma Suíça globalizada, mas trabalhemos em nossos limites para que isto aconteça. **IC**



Marina
Calçados

A escolha é sua...



Qualidade!
Você Merece...



Empresa Certificada

LABORATÓRIO
OSWALDO CRUZ

SAC:
(12) 2123-9200

Tradição e Seriedade
a Serviço da Boa Medicina

O carro dos seus sonhos, você encontra aqui.



Cosenza
VEÍCULOS MULTIMARCAS

Av. Independência, 1082 • (12) 3681 3398 • www.cosenza.com.br





De passagem

por Aquiles Rique Reis,
músico e vocalista do MPB4

Deixe-se surpreender pelo som desabusado de Julio Dain

Quem é este que chega de Paris e logo lança um CD? Quem é este compositor, arranjador e pianista que se dispõe a batalhar no mercado? Julio Dain! Tudo bem, dirá você, leitor, mas o que ele faz que possa me tocar a alma?

Em primeiro lugar, Julio o surpreenderá. Suas melodias são absolutamente admiráveis. Tanto que, numa primeira audição, a sensação de estranhamento poderá causar certo desconforto. Mas ligue não, prezado leitor: logo você perceberá que a linha melódica com ares de atonalidades que brota com a letra é a marca belamente registrada do jovem Julio.

Se o moço tem a manha da melodia audaciosamente elaborada, tem também o mapa para buscar palavras que comporão versos igualmente diferenciados. Tudo junto, mais o auxílio de uns poucos e bons músicos, parceiros de estrada e vivência musical pelos palcos do mundo, e a música de Julio Dain nos chega feito sopro de vitalidade e frescor.

Em sua volta à terra, o menino, adulto amadurecido, lança *Outro Vento* (Biscoito Fino). E, de fato, as suas 12 faixas soam como vento presenteador a levar e trazer belezas plenas de audácias que se espalham sobre tudo o que encontram pelo caminho.

Partindo de uma formação instrumental tradicional, piano (Julio Dain), baixo (Fabrizio Fenoglio), bateria (Luis Augusto Cavani), percussão (Edmundo Carneiro) e, eventualmente, violino (Line Kruse), sax e flauta (Bobby Rangell), trombone Edivandro Borges) e a voz de Ligia



na Costa, os arranjos seguem o mote dado pela música criada por Julio: impensável, até que se revele; surpreendente, até que se ouça.

Cantor que dispensa exuberâncias e se reforça em voz personalíssima, Julio é também um pianista e tecladista extremamente competente. Do início ao fim, *Outro Vento* é manifestação de um som e de uma poesia que passam ao largo do pré-estabelecido.

Na letra de "Consciência X Sensação", a faixa três do álbum, Dain brinca com o "com" de "consciência" e o "sem" de "sensação". Bela sacada que lhe permite compor versos transcritos no encarte, sem pontuação, como estes: "(...) Sem lenço e sem documento sempre sempre sem cem por cento/ Tudo agora é consentido sem sentido e com sentimento." O piano começa e traz consigo o ritmo da bateria. Mas é a voz de Ligiana que Julio encarrega de realçar os seus "sem" e "com". A modernidade da palavra cantada e da nota tocada nos faz ter certeza de que estamos diante de algo criativamente fértil.

Sim! Estamos diante de um jovem que

dispensa bons acertos já experimentados por outros de gerações anteriores à sua e também sacadas de jovens contemporâneos seus.

A faixa quatro, "Prelúdio", é instrumental. O piano é quem comanda, enquanto o baixo lautamente auxilia. Curtinha, pouco mais de 60 segundos, ela funciona como uma iniciação para "Elevado a Dois", a faixa que vem logo a seguir. Canção amorosa, sem pieguices já exauridas, ela vale-se da abertura instrumental para ser eficaz em sua disposição de demonstrar afeto por meio de palavras e do soar das notas do sax.

"Que Linda Japonesa" reforça o rol de surpreendências reservadas por Julio aos ouvidos que lhes dêem atenção. Com o baixo chamando e a bateria percutindo suavemente as peles com as vassourinhas, o piano de Dain reforça com teclas atacadas o canto da melodia. Embora pareçam apartadas, letra e música se fazem vigorosamente juntas, atualizadas pelo som que nos dão.

Em "Nas Entrelinhas", Julio demonstra um belo grave que ressalta a letra de uma beleza tão simples quanto intensa. "O que nas entrelinhas tem seu cume/ Assim tal nome, tal palavra assume/ Forma que não se vê, mas se presume (...)", canta ele. E surge o violino, total colorindo a aflita emoção.

Tudo em *Outro Vento* vem da intensa beleza que traduz o que vai n'alma musical do criador que sabe o que quer e arrisca querer o que surpreende. Tantos são os ventos que o impulsionam, e eles mudam tanto ao sabor de seu sopro vital, que tudo assombra, tudo excita para a música. **IC**



Você sabia?

por André Santana
médico veterinário
andrevet@usp.br

Cortar orelha: Proibido!

O corte de cauda e orelhas dos cães já era praticado antes mesmo das raças serem organizadas em clubes e possuírem um padrão oficial. Justificava-se o corte o fato de minimizar acidentes e cortes nos cães de caça, como os braços, ou dar um aspecto compacto em algumas raças de trabalho, como os rottweilers. Hoje o corte de cauda e orelhas possui apenas aspecto estético e não está ligado à funcionalidade do cão.

Muitos países já aboliram a prática de cirurgias com intuito meramente estético. Em 19 de março de 2008, o Conselho Federal de Medicina Veterinária baixou resolução proibindo os médicos veterinários brasileiros de realizar o corte de orelha ou cordas vocais de cães bem como a amputação das garras dos gatos. A cirurgia de corte de cauda foi desaconselhada, mas não proibida. A caudectomia é feita por volta de 3 dias de idade no filhote. Embora o padrão de muitas raças recomende o corte, ela não é obrigatória, podendo um cão com cauda íntegra ter pedigree e participar de exposições. Através da cauda, o cachorro consegue expressar-se, demonstrar alegria, medo, agressividade.

É preciso analisar a real necessidade destas cirurgias; o motivo estético é questionável. Ficar mais bonito com ou sem cauda é muito subjetivo, trata-se de uma questão de costume, pois estamos acostumados a ver muitas raças de rabo curto. **IC**





Marília Gabriela, a mulher que ama demais

Na novela, nas livrarias e na vida real, ela adora fazer a linha loucamente apaixonada

Casal over

Marília Gabriela não é escritora, mas está lançando um livro. Não é atriz, mas está fazendo novela. Não é mocinha, mas paquera rapazotes. Não é bonita, mas só pega galã. Mas porque estou dizendo isso mesmo? Sei lá. Aos fatos, enfim. Fiquei sabendo que a loura vai lançar livro sobre... mulheres que amam demais. Faz sentido? Faz. Ultimamente, ela sempre está metida em histórias, triângulos, flagras e enredos amorosos no estilo melado. É bem esse o caso da personagem dela na novela "Duas Caras": uma mulher totalmente sem sal, sem expressão que, de repente, arruma um namorado. O muso da lôra, diga-se, caiu completamente de pára-quebras na trama. A impressão que dá é que enfiaram o galã na história para justificar a presença (e o salário) dela no Projac. Éta casal chato. Chato e sem química nenhuma. Maior nhêm-nhêm-nhêm...

Superpoderosa

Ivete Sangalo gravará seu próximo DVD, ao vivo, dia 6 de setembro de 2009, no... Madison Square Garden, em Nova Iorque. Dividirá o palco com Sting, James Morrison e Justin Timberlake.

Deu certo na vida

Tem gente na Globo I-R-R-I-T-A-D-Í-S-S-I-M-A com a escalação de Patrícia Poeta como entrevistadora oficial e papa-furos de reportagem. Os mais maldosos dizem que ela só chegou lá porque deu certo na vida - leia-se: casou com um importante diretor da emissora...

Eu te entendo

O pior momento foi a cara de paisagem

de Poeta diante do choro da mãe de Isabela. E o que aquele tapinha na perna na linha "eu te entendo amiga..."

Meno Male

De qualquer forma, qualquer coisa é melhor que a histriônica (In)Glória Maria...

Fogo Amigo

Caetano Veloso é um amigo da onça. Em show que fez no Rio essa semana, resolveu fazer uma "homenagem" ao jogador Ronaldo. E cantou, para surpresa geral, a música 'Três Travestis', de 1977. A letra?: 'Três travestis/ Três colibris de raça/ Deixam o País/ E enchem Paris de graça'. Sei não...

Discurso

Como se não bastasse, o compositor decidiu fazer também um discurso: "Ronaldo não tem que pedir desculpa, não tem que pedir perdão. Qual é o problema? A vida é bonita e complexa, não tem que dar explicação para nós. O que aconteceu lá dentro, a parte íntima, não interessa a ninguém. Só a ele e à namorada, que eu espero que o perdoe. O futebol de Ronaldo é poesia e a poesia tem que se impor." Entendeu?

Prostituição além mar

"Brasil: prostituição no paraíso". Essa é a capa da revista portuguesa "Visão", que chega às bancas essa semana depois de uma investigação jornalística com enviados a Fortaleza, Salvador e Porto Seguro. Segundo a publicação, "os turistas portugueses são os principais clientes no negócio brasileiro de prostituição infantil". **IC**

Dizem por aí...



As notas mais quentes do dia. Baseadas em fatos reais. Confira!

blogdovenceslau.blogspot.com

BICHOPREGUIÇA

 CLÍNICA - BANHO E TOSA - RAÇÕES - ACESSÓRIOS - PET TAXI
PROMOÇÃO
BANHO E TOSA
20% DE DESCONTO
COM A APRESENTAÇÃO DESSE ANÚNCIO
 3624-8585
 Rua Dr. Emílio Winther, 155 | Centro | Taubaté

BIZORDI
 Filiado Carglass
 Atendemos todo Vale
 Auto Vitrais (Nacionais e Importados)
 Instalação de: Som, Alarmes e Acessórios p/ Pick-Up
Tel.: (12) 3621-8300
 Parque Dr. Barbosa de Oliveira, 10 - Cep 12020-190 - Centro - Taubaté/SP





Na boca do gol

Encarar a realidade

O presidente Elidemberg Nascimento veio a público dizer que acredita em uma possível permanência do Taubaté na Série A-3. Pára! Impossível gente!!! Vamos encarar a realidade... O exemplo dado por Eli não pode ser levado em conta (pontos contra o Independente em 2003), pois o campeonato estava em andamento e de fato o time de Limeira havia cometido uma irregularidade. A cidade precisa acordar e ver que se não houver uma união de todos os segmentos, o E.C.Taubaté (que já deu incontáveis alegrias à cidade) vai acabar. Não existe nenhuma chance de continuar, o time caiu e merece disputar a quarta divisão do futebol paulista. Vamos começar desde já a encarar a realidade e pensar em voltar dentro de campo.

O que o Reinaldo falou...

Está super correto. O estatuto do torcedor deixa bem claro que não existe nenhuma brecha para que uma equipe rebaixada permaneça na divisão. O vice-presidente da Federação Paulista de Futebol deixou bem claro, "se o Palmeiras desativar sua equipe B, a A-3 terá 19 times." Não adianta ficar procurando desculpas, mais uma vez peço: vamos encarar nossa realidade.

ma brecha para que uma equipe rebaixada permaneça na divisão. O vice-presidente da Federação Paulista de Futebol deixou bem claro, "se o Palmeiras desativar sua equipe B, a A-3 terá 19 times." Não adianta ficar procurando desculpas, mais uma vez peço: vamos encarar nossa realidade.

E por falar em realidade...

Teremos ou não a antecipação das eleições? Bom dia conselho deliberativo!

Um ano de suspensão

O E.C.Taubaté foi punido pelo FPF por ter desistido de disputar o Paulista das categorias sub 15 e 17. A equipe já havia participado do arbitral, por isso poderia até ser punida com uma multa de R\$500 mil e mais dois anos de gancho. A defesa do Taubaté foi eficiente alegando (verdadeiramente) falta de verba para disputa.

Emoção total!

O campeonato amador está pegando fogo! Muito equilíbrio nas primeiras

posições da competição. Neste domingo que passou tivemos tropeço de líder, vitórias de visitantes em clássico e muito mais. O Vila São Geraldo iniciou sua recuperação batendo o rival XV do Chafariz por 3x1. No outro clássico o Juventus se reabilitou vencendo o União na Estiva por 2x1. A Volks surpreendeu e venceu o então 100% Independência em pleno Beira Rio por 1x0. No jogo dos representantes da parte alta da cidade o Boca Junior comemorou sua primeira vitória com incontestáveis 3x0 diante do Vila São José. Nova América e Quiririm ficaram no 0x0.

Próxima rodada

O Juventus recebe o Quiririm no Parque Ipanema. A Volks recebe o XV do Chafariz em seus domínios. O Boca Junior enfrenta o Nova América em casa. O líder Independência joga fora de casa contra o Vila São José e finalizando a rodada Vila São Geraldo e União jogam na Fazendinha o clássico das maiores torcidas da cidade. Todos os jogos no domingo às 10h45 **IC**

Automóvel

Cadillac CTS-V bate recorde

O Cadillac CTS-V bateu um recorde de volta mais rápida no Circuito de Nürburgring, na Alemanha, durante uma sessão de testes da marca. O sedã esportivo completou uma volta em 7 minutos e 59 segundos, tornando-se o carro de produção em série a atingir a melhor marca já documentada neste circuito. O trajeto percorrido foi o original, com cerca de 22 quilômetros.

O CTS-V é equipado com um motor V8 de 6,2 litros de 550 cv de potência. O início da sua produção está marcado para setembro nos Estados Unidos.

A General Motors do Brasil não anuncia oficialmente, mas pode trazer os modelos da Cadillac para o País. Entre os modelos importados, o CTS-V está bem cotado. **IC**



Sabe qual é o segredo para ter uma semana tranqüila?
Ter um fim de semana agitado.

EM TAUBATÉ:
Av. Nove de Julho, 580
(12) 3632-3600

PROMOÇÃO FIM DE SEMANA
DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 39,00
COM 100 KM LIVRES POR DIA

10x

SEM JUROS
EM TODOS
OS CARTÕES



ALUGUE UM CARRO NA LOCALIZA Reserva 24h 0800 99 2000 www.localiza.com

O preço promocional acima é válido, nas cidades participantes da promoção, para carros do grupo A (Econômico), retirados na sexta-feira, a partir das 12 horas, e entregues até segunda-feira, às 13 horas. Não inclui taxas de proteção, serviços e extras. Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard, Diners Club International e Redeshop. Crédito emitido no Brasil. Para mais informações, consulte nossa Central de Reservas. Descontos e promoções não são cumulativos.

IDENTIDADE VISUAL | PROJETO GRÁFICO | FOTOLITO

Grafins
ESTÚDIO GRÁFICO

Fone/fax 12 3631.1750 | grafins@grafins.com.br



O mais poderoso acelerador de partículas do mundo

Catorze anos depois de iniciado, o mais poderoso acelerador de partículas do mundo está praticamente pronto. Com ele, pretende-se desvendar alguns dos maiores enigmas da ciência

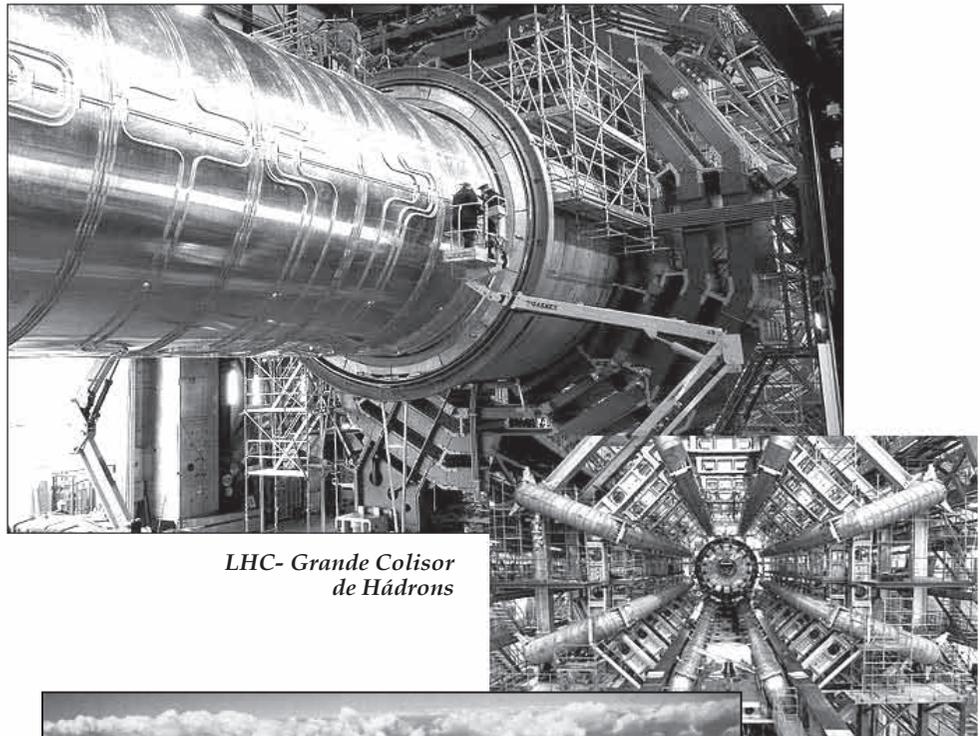
Dotado de grandes proporções o LHC (acelerador de partículas) é um túnel circular com o perímetro de 27 quilômetros que permitirá um salto na ciência atual. Quando finalmente for completamente concluído, será o maior quebra cabeças que o mundo já viu. A última peça sozinha pesa cem toneladas e terá que descer um poço de cem metros de profundidade para ser instalada. Algo próximo de 38 mil toneladas de equipamentos irá resfriar o aparelho para que ele possa funcionar a 271° Celsius negativos. Assim, os gigantescos magnetos passarão a operar como supercondutores. Para isso, serão utilizadas muitas toneladas de nitrogênio e hélio no estado líquido.

É o ponto final na construção do detector de partículas múons, um dos quatro detectores, que se conectará ao colossal acelerador de partículas da *European Organization for Nuclear Research* (CERN), que irá começar suas operações na metade deste ano entre a fronteira da França e a Suíça.

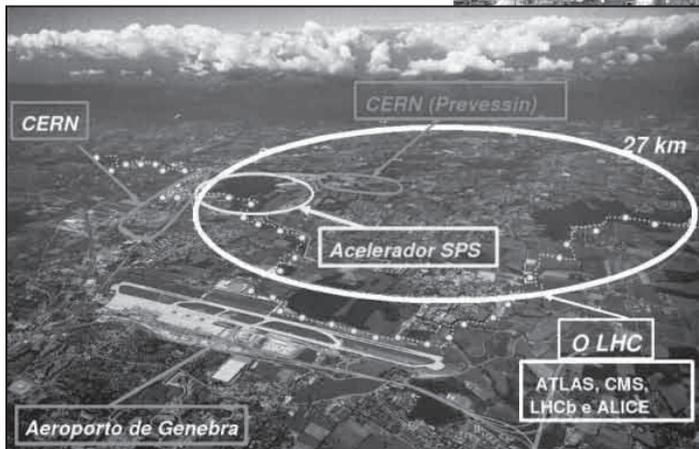
Um hádron é uma partícula é uma partícula constituída por quarks e gluons. O acelerador de partículas chamado de *LHC-Grande Colisor de Hádrons* irá simular as mesmas condições que ocorreram logo após o Big Bang através da colisão de feixes de partículas próximas à velocidade da luz. Nele, os hádrons com seus prótons e nêutrons simplesmente derreterão, transformando-se na sopa de quarks e gluons que os compõem.

Alguns detalhes fundamentais que serão pesquisados ainda não são explicados pela ciência. Por exemplo: como as partículas possuem massa; a matéria-escura, que forma a maior parte do universo, mas nunca foi observada; a causa pela qual o universo possui mais matéria do que antimatéria; como funcionam os grávitons, partículas que permitem a existência da gravidade.

Aproximadamente 10 mil cientistas de todo o globo trabalharam no projeto desde 1994, incluindo brasileiros



LHC- Grande Colisor de Hádrons



Conheça o Blog do
jornal
contato

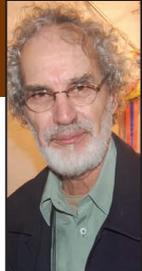
O Jornal mais lido de Taubaté!

acesse: www.jornalcontato.com.br ou www.jornalcontato.blogspot.com

De Taubaté para o mundo

O dia a dia da terra de Lobato na web:

Cultura, sociedade, política, esporte, opiniões e muito mais



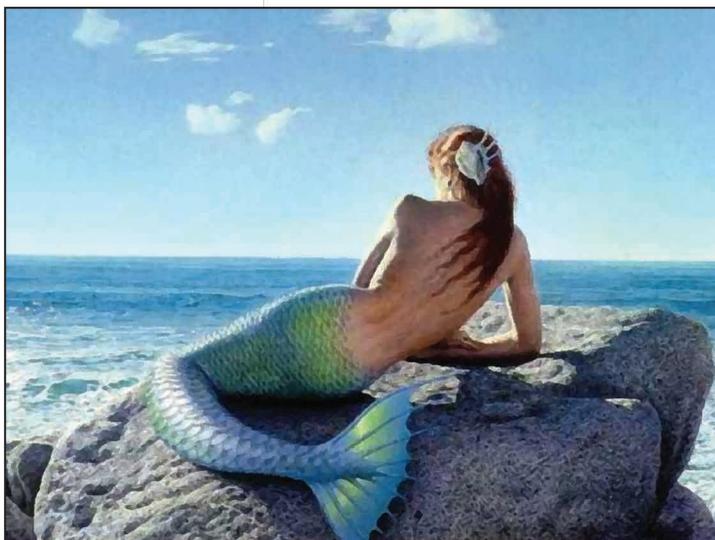
Enquanto isso...

Por Renato Teixeira

Virgulando



Mar aberto, nenhuma ilha, nem paraíso, pois não preciso ter de sonhar pra ter seus olhos no meu olhar olhando, de longe, o mais longe que há nesse mundo encantado e, também, desgraçado, onde a gente caminha nosso caminhar, esperando um dia poder encontrar o amor de nossas existências, poder declarar amores eternos sem nunca calar a canção que em nosso peito veio se aninhar num dia qualquer desse grande existir que nos leva pra frente onde as horas caminham como quem não quer andar, enquanto me encanto pensando em me mudar, viver numa ilha, deixarme levar por uma conchinha e encontrar Janaina, a sereia mais linda, a rainha do sal e das ondas, e dos coqueiros, e dos pescadores, e das canoas, das vilas pequenas, o dos peixes, rainha que vem das águas para nos guardar das infâmias que às vezes a vida nos reserva com sua guerras e perigos, fazendo crescer a energia do poder e da derrota, fazendo da gente, às vezes, algozes de nós mesmos, destruidores da dignidade alheia e das nossas próprias, matadores implacáveis, estupradores satânicos, assassinos sanguinolentos, qui nem u cupadi Zequinha que, pra mode assussegá o facho da muié, picô ela em pedacinho e mandô intregá tudo embruidinho, um por um, a cada omi qui a marvada pnhô na cama, indo depois se entregar para o delegado, homem reconhecido pela maneira de fazer a lei ser respeitada, integrante de uma genealogia de muito prestígio, cheia de doutores, oficiais, clérigos e desem-



bargadores, mandou Zequinha pra cadeia, como manda a lei, mas teve dó dessas pessoas que vêm ao mundo como se fossem espíritos encarnados clandestinamente, almas que vazaram por baixo do pano, só pra sofrerem as agruras da existência, distantes das grandes casas, das ricas mansões e do luxo que se vê na vida das pessoas mais bem possuídas de fortuna e que, por isso, exibem suas riquezas nos salões luxuosos das aristocracias mais poderosas, essas que proporcionam um viver mais prazeroso, pois são pessoas alheias, em sua maioria, à miséria dos fatos, alheias à história de tantas crianças pobrezinhas

que estão morrendo de fome nesse mundo de meu Deus, gente que busca a felicidade mas esquece que tudo começa por um bom prato de comida feita com carinho, para que o quiabo possa deslizar com mais confiança e a crocante alface possa aconchegar com mais suavidade a rodela do tomate vermelho no meio do seu ventre verde degradê que me lembra muito os olhos lindos de Clarinha, minha primeira namorada, que depois veio a se casar com Augustinho, filho do Farid, irmão do Mustafá, que um dia desferiu um tapa público no rosto da própria senhora sua esposa, só porque ela teve um chique quando deu de cara com o Toni Ramos no elevador do hospital onde o velho e bom Samuel se convalescia do tiro que levou do Severiano por motivo de umas terras, e também de uma rapariga que os dois disputavam com galanteios poéticos e apaixonados, desses que vão pelos tempos todos do mundo virgulando, virgulando, virgulando... **IC**



Programação Social

- 15/05 - Videokê - 20h
- 16/05 - Música ao vivo - 21h
The Quintet
- 17/05 - Música ao vivo - 13h
Paulo Henrique
- 18/05 - Música ao vivo - 13h
Xeno



Sebastião, Maria Cristina e Emília



Hélio e Família



Antônio, Maria José e Adriana